

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

VIDA ACADÊMICA DE UNIVERSITÁRIOS E COMPORTAMENTO SUICIDA

Nayra Andressa Paulino (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Lucia Cecilia da Silva (Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisa em Psicologia, Fenomenologia e Existencialismo, Grupo de Estudos em Fenomenologia e Existencialismo, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

nayradressa@gmail.com

Palavras-chave: Universidade. Depressão. Ansiedade. Suicídio. Fenomenologia.

Ao sair do Ensino Médio e entrar na Universidade o estudante se vê diante de novos desafios, o que o leva a ter incertezas dentro deste novo ambiente, que exige dedicação e responsabilidades. Sendo um meio de estresse, o indivíduo pode se sentir instável tanto em âmbito emocional quanto em relação às novas obrigações, como morar sozinho, cumprir com os padrões exigidos pelo curso, um novo meio social, pressão dos pais ou de si mesmo, aflição diante o futuro, junto com a grande demanda de atividades acadêmicas, elementos que podem atuar no desencadeamento de sintomatologia depressiva e ideação suicida e/ou tentativa de suicídio. Pesquisas realizadas sobre este tema atestam que o índice de adoecimento psíquico nas universidades é considerado preocupante, estando a maior parte dos casos relacionada a depressão e ansiedade. Ressalte-se que a medida que esses fatores aumentam, os motivos para se viver diminuem, de forma que o suicídio tem se tornado uma triste realidade neste meio social que é a universidade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o suicídio é a segunda causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos no mundo, faixa etária esta que corresponde a idade de grande parte dos jovens que estão cursando o Ensino Superior. A partir desses dados, o estudo que ora se propõe busca conhecer como essa realidade se apresenta na Universidade Estadual de Maringá, com o objetivo de investigar a presença de comportamento suicida em seu meio. A pesquisa, de abordagem qualitativa, será realizada a partir do método fenomenológico. Os participantes serão alunos de graduação dos cursos com maior carga horária da UEM: Medicina, Farmácia, Odontologia e Psicologia. A coleta de dados se fará mediante um questionário de perguntas abertas sobre a vida acadêmica e a saúde mental do estudante. A análise dos dados será realizada por meio de etapas que culminará na atribuição de unidades de sentido em torno das quais se agregarão os aspectos relatados pelos estudantes em torno de suas vivências. Espera-se que a pesquisa possa trazer conhecimentos para se pensar medidas de proteção à saúde mental do estudante da Universidade Estadual de Maringá.